

boletimcp

Edição da Direcção de Marca e Comunicação - nº80 - IV série - Agosto 2005



LINHA DA BEIRA BAIXA
ELECTRIFICAÇÃO CHEGOU
A CASTELO BRANCO.



PRÓXIMA PARAGEM:
MUDAR A SUA VIDA.

03. Editorial

10 e 11. Linha da Beira Baixa
Electrificação chegou a Castelo Branco

04. Venda on line nas estações.
Dia dos Avós: mais de 1600
viajaram de comboio
Setúbal testa venda integrada

05. Assinada parceria com Bombeiros
CG reuniu com sindicatos
Notícias da Qualidade

12 e 13. CP marcou presença
no Festival do Sudoeste

14. Exposição de cartoonistas
na estação de São Bento

06 e 07. CP Porto com mais revisão
e venda no feminino

15. Centro de férias
da Praia das Mações
com espaço renovado

08 e 09. Resultados do semestre
revelam recuperação

16. Oito comboios-bloco
semanais entre Lisboa
e terminal de Elvas

boletim **cp**

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO: CP - Direcção de Marca e Comunicação . Cç do Duque, 20 - 1249-109 LISBOA
Tel: +(351) 21 102 38 19 . boletimcp@mail.cp.pt . Concepção gráfica e paginação: dna_red cell
Impressão e Acabamento: Fergráfica, Artes Gráficas, S.A. . Tiragem: 5500 exemplares . Distribuição gratuita
Dep. Legal nº 117517/97 . Membro da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresas

RESULTADOS ESTIMULANTES

Iniciámos o ano de 2005 com uma forte ambição de melhorar os resultados económicos da nossa Empresa, com vista ao equilíbrio operacional das contas até 2009.

A nossa orientação estratégica assentou, como sabemos, na valorização dos nossos clientes, na contenção rigorosa dos custos, no desenvolvimento das nossas competências, na transformação da nossa cultura, com especial enfoque na abertura, auto-estima e ambição e, em suma, na construção de uma posição competitiva sustentada.

Esta orientação estratégica traduziu-se no lançamento de um Plano de Transformação e Desenvolvimento da CP, o Plano Líder 2010, que estabeleceu os nossos vectores prioritários de actuação com vista ao objectivo já enunciado.

Todos sabemos que uma estratégia prova a sua validade pelos resultados que produz, e por isso, findo o primeiro semestre gostaria de partilhar convosco o balanço que faço do desempenho da CP neste período.

Em termos globais os resultados atingidos no primeiro semestre de 2005 são francamente positivos. Não posso deixar de referir que a ambição que colocámos no nosso plano de transformação, nos leva a desejar resultados ainda melhores, pelo que o nosso esforço no segundo semestre não poderá abrandar.

Nos primeiros seis meses deste ano registámos um total de 1697 milhões de passageiros.quilómetro, mais 3,2% que no mesmo período do ano passado, 1198 milhões de toneladas.quilómetro, mais 4,9% que no mesmo período de 2004, com a facturação a ascender a 126,5 milhões de euros, mais 3,9% que os 121,8 milhões apurados no mesmo período em 2004.

O resultado operacional, embora negativo (73,1 milhões de euros), melhorou 6,1% face aos 77,8 milhões negativos do primeiro semestre do ano passado.

Também o resultado líquido melhorou 11%, passando de 114 milhões de euros negativos dos primeiros seis meses de 2004 para os 102 milhões negativos em 2005, ainda sem qualquer contribuição de indemnizações compensatórias, que no primeiro semestre de 2004 já atingiam os 11,5 milhões de euros. Retirando o efeito das indemnizações compensatórias ao resultado de 2004 a melhoria seria de 19%.

A CP Longo Curso transportou 2,2 milhões de passageiros, mais 17,8% que em igual período do ano passado. Os proveitos nesta área de negócio ascenderam a 28,9 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 23,3% face ao apurado no primeiro semestre do ano passado, tendo a taxa de cobertura atingido os 96%.

Na CP Regional, com um total de 6,6 milhões de passageiros transportados, a taxa de cobertura rondou os 32%, prosseguindo o esforço de optimização desta operação.

Na área dos Urbanos, na CP Lisboa, o número de passageiros transportados situou-se nos 49,2 milhões, com a facturação a crescer 0,3% por cento para 34,6 milhões de euros, apesar do efeito do encerramento do túnel do Rossio.

Já na CP Porto, com 8,2 milhões de passageiros transportados, a facturação ascendeu a 6,8 milhões de euros, mais 13,2% que em período homólogo de 2004.

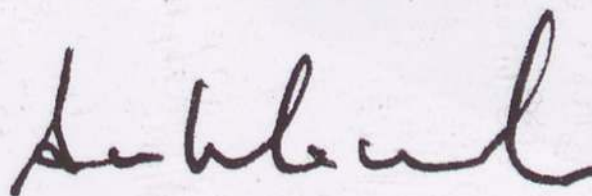
Globalmente, a área de Transportes Urbanos registou uma taxa de cobertura de 80% (91% em Lisboa e 49% no Porto).

Também no tráfego de mercadorias se registaram melhorias consideráveis no desempenho ao longo dos primeiros seis meses de 2005, tendo sido transportadas 4,9 milhões de toneladas, mais 3,1% que no mesmo período de 2004. A taxa de cobertura desta Unidade foi de 90 por cento e os valores agora apurados permitem antever a passagem do recorde de 10 milhões de toneladas até ao final do ano.

Destacamos ainda a recuperação da nossa participada EMEF, que apresentou uma redução de 49% do resultado operacional negativo, que passou de 6,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2004 para 3,4 milhões no mesmo período deste ano.

Em suma, o primeiro semestre de 2005, constituiu um bom teste à capacidade da nossa Organização para prosseguir o longo percurso da recuperação operacional. Creio que ultrapassámos este primeiro teste de forma cabal, mas todos reconhecemos que muito ainda temos para concretizar e que o nosso trabalho de reestruturação ainda agora se iniciou.

Interpreto o nosso bom desempenho como um forte estímulo para o desafio que temos pela frente. Continuo a contar com o vosso empenho e dedicação.



António Ramalho
[Presidente do Conselho de Gerência]

VENDA ON LINE NAS ESTAÇÕES

Entre os dias 9 e 31 de Agosto, os clientes dos serviços Alfa Pendular e Intercidades foram convidados a experimentar a aquisição de bilhetes em sistema on line em três estações: Santa Apolónia, Oriente e Campanhã.

A demonstração desta nova funcionalidade teve em vista, além de fazer uma pré-apresentação aos nossos Clientes, viabilizar os testes a esta ferramenta de venda.

Num espaço promocional especificamente concebido para este fim, os Clientes foram acompanhados por uma assistente, ajudando-os no processo de compra e simultaneamente promovendo a disponibilização do serviço, que estará disponível a partir de Setembro.



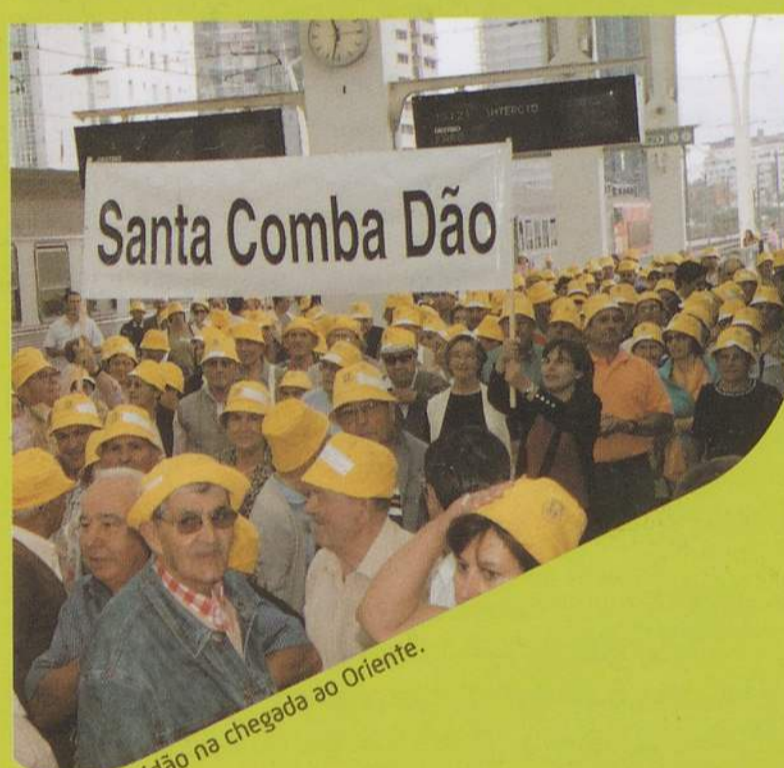
Clientes apreciaram a inovação.

AVÓS VIAJARAM DE COMBOIO

No dia 26 de Julho, a CP Regional transportou para a estação do Oriente, em serviço charter, mais de 1600 avós, em comboios provenientes de Silves e Santa Comba Dão.

Estes ilustres passageiros vieram assistir à emissão do programa Praça da Alegria, da RTP, emitido do Parque das Nações e dedicado ao Dia dos Avós.

Mais uma vez a CP demonstrou perante o mercado dispor de flexibilidade e capacidade para oferecer soluções de transporte devidamente enquadradas com as necessidades dos seus Clientes, (neste caso para o segmento de grupos) e em comboios charter.



Multidão na chegada ao Oriente.

SETÚBAL ENSAIA VENDA INTEGRADA

Setúbal foi a estação escolhida para o teste-piloto para a venda integrada na rede da CP, valência que terá como função permitir a aquisição de bilhetes no mesmo local para qualquer ponto do país, independentemente da tipologia dos comboios a utilizar – longo curso, regional ou urbano.

Dependendo dos resultados do teste-piloto o sistema poderá vir a ser posteriormente alargado a outras estações, evitando-se assim que os Clientes tenham de comprar mais do que um título de transporte sempre que viajarem em comboios de diferentes Unidades de Negócio.

CG REUNIU COM SINDICATOS

No âmbito do Projecto Líder 2010 realizou-se no dia 27 de Julho a segunda reunião do Conselho de Gerência com os sindicatos representados na Empresa. Nesta reunião, presidida por António Ramalho, foi feito o balanço da actividade da CP no segundo semestre do ano, tendo sido salientado que os resultados positivos alcançados em comparação com o período homólogo de 2004 só foram possíveis com o empenhamento de todos os colaboradores (ler Editorial e desenvolvimento nas páginas centrais).

Referiu o presidente da CP que o desafio que se coloca para o semestre em curso continua a ser exigente.

De forma a manter os sindicatos ao corrente da evolução dos resultados da actividade da empresa, ficou agendada a próxima reunião para o final do mês de Janeiro.



Reunião com grande participação.

ÓRGÃOS CENTRAIS COM CERTIFICADO DE QUALIDADE RENOVADO

Na sequência da Auditoria de Renovação realizada aos órgãos centrais, inserida no plano de acções correctivas apresentado para as quatro não-conformidades levantadas e das evidências de fecho das mesmas, a APCER-Associação Portuguesa de Certificação informou ter sido renovada a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade naquela estrutura da empresa.

As próximas auditorias de renovação vão decorrer na CP Lisboa e na CP Porto no mês de Outubro.

CP LISBOA FECHOU NÃO-CONFORMIDADES

Também a CP Lisboa fechou, no dia 1 de Agosto, todas as não-conformidades levantadas (14) no âmbito das Auditorias Internas da Qualidade do Plano de 2005. O número médio de dias para o fecho das não-conformidades da CP Lisboa foi de 80,5, valor abaixo da meta estabelecida para este ano, que era de 85 dias.

ESTABELECIDA PARCERIA COM BOMBEIROS

A CP foi a primeira empresa de transportes do país a estabelecer um protocolo com o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC) com vista ao acompanhamento, pelas estruturas nacionais desta entidade, do transporte das mercadorias perigosas expedidas através da CP Carga.

O protocolo estabelece as condições de acompanhamento destas mercadorias, desde a sua origem ao destino, incluindo os períodos de estacionamentos em trânsito.

Operadoras de revisão e venda

CP PORTO MAIS NO FEMININO

Maria João, Ana Isabel e Célia Cristina, com idades entre os 23 e os 27 anos, duas das quais ligadas ao mundo ferroviário por laços familiares, são as mais recentes admissões que vieram reforçar o contingente feminino da tripulação dos comboios da CP Porto.

No prosseguimento da política de rejuvenescimento dos seus efectivos, estas três jovens ingressaram na empresa no dia 4 de Julho, depois do processo de selecção e da frequência do curso de formação na Fernave, desempenhando funções de operação e venda.

A tripulação feminina dos comboios da CP Porto passa assim a ser constituída por nove elementos, sendo quatro maquinistas e cinco operadoras de revisão e venda.

O Boletim CP foi auscultar as opiniões, as experiências e os anseios destas novas colegas, num conjunto de perguntas comum às três entrevistadas. Aqui deixamos os registos e as apresentações:

AS DEZ PERGUNTAS

- 1– Quando e onde teve o primeiro “encontro” com a CP?
- 2– Porque escolheu esta profissão?
- 3– Como surgiu a oportunidade?
- 4– Como foi a integração: os colegas receberam-na bem?
- 5– Como sente o peso da responsabilidade?
- 6– É uma profissão muito exigente e desgastante?
- 7– Como reagem os clientes?
- 8– Passou já por alguma situação mais hilariante no exercício da função?
- 9– Como concilia a vida familiar com a actividade profissional?
- 10– Viaja de comboio nos tempos livres/férias?

BI

Nome – Ana Isabel Soares da Silva

Naturalidade – Frende (Baião)

Data nascimento – 1 de Abril de 1982

Residência – Ermesinde (Valongo)

Estado civil – Solteira

Ocupação dos tempos livres – ler, ouvir música

- 1 – Meu pai foi funcionário da CP, pelo que desde muito pequena comecei a viajar de comboio e a ter contacto muito próximo com funcionários da empresa
- 2 – Representa um desafio às minhas capacidades e perspectivas de um futuro melhor numa empresa em constante crescimento, além do apoio recebido da família
- 3 – Visitava e continuo a visitar o site da CP, onde fiz a inscrição da minha candidatura
- 4 – Embora fosse um receio que eu tinha, pois é uma função predominantemente masculina, os colegas receberam-me muito bem
- 5 – Foi logo no curso de formação que me apercebi que a profissão é muito mais exigente do que pensava, mas estou a gostar muito
- 6 – Reagem muito bem, o que é muito agradável e verifico que os clientes mais idosos estão nos extremos: ou excessivamente simpáticos ou muito antipáticos. As mulheres mais jovens perguntam com frequência quais as condições e atributos para se ser operadora de revisão e venda
- 7 – Sim, apesar do pouco tempo já passei por algumas situações mais engraçadas
- 8 – É uma profissão muito exigente e desgastante, pela responsabilidade, contacto com o público e por ser desempenhada por turnos
- 9 – Embora exija muito de nós e os horários/turnos por vezes nos condicionem nos tempos livres com os familiares, compensa o facto de nos tempos de descanso podermos tratar de assuntos que de outro modo não seria possível
- 10 – Sim, como disse, viajo de comboio desde muito pequena e sempre o considereei como um meio de transporte muito rápido, cómodo e prático.



BI

Nome – Célia Cristina Bogalho Lopes Pereira
 Naturalidade – Valongo
 Data nascimento – 10 de Setembro de 1978
 Residência – Valongo
 Estado civil – Casada (um filho)
 Ocupação dos tempos livres – natação

- 1– Foi numa altura de férias
- 2– Devido a realização profissional e por gostar muito do meio ferroviário e do contacto com o público
- 3– Foi numa resposta a anúncio para concurso, através da internet
- 4– Encontrei um ambiente formidável e o apoio dos colegas tem sido fundamental para a realização da minha função
- 5– Tenho a noção do peso da responsabilidade, mas também a vejo com grande orgulho
- 6– Sim, mas quando chego ao fim do serviço sinto que é muito compensadora
- 7– Os clientes reagem bastante bem e recebo deles um grande apoio e incentivo, pois não contava que a receptividade fosse tão positiva
- 8– Até agora não aconteceu nada de anormal, pois também entendo que as situações devem ser evitadas e controladas e proceder de acordo com o que se encontra regulamentado
- 9– Este tipo de horário de trabalho facilita e beneficia, sendo compensador nos períodos de descanso e folgas
- 10– Sim, no percurso entre casa e a praia e por vezes faço pequenos passeios de comboio



BI

Nome – Maria João Dias Mesquita
 Naturalidade – Vila Nova de Famalicão
 Data nascimento – 28 de Março de 1979
 Residência – Lousado
 Estado civil – Casada
 Ocupação dos tempos livres – cinema, ler, passear

- 1– Desde muito nova, pois sou filha e neta de ferroviários!
- 2– Por ser algo diferente e por te estado desde sempre ligada à empresa, além de testar até onde vão as minhas capacidades
- 3– Através de um anúncio num jornal diário
- 4– A integração foi boa e existiu desde o início uma excelente aceitação da parte dos colegas
- 5– A nossa responsabilidade é muita, a vários níveis, embora as pessoas tenham a ideia de que é algo muito simples
- 6– É desgastante devido aos horários e tipo de trabalho, mas é compensadora
- 7– Têm reagido bastante bem e encaram de modo positivo a presença de mulheres
- 8– Ouvi o comentário de uma criança a dizer à mãe que a partir daquele dia deviam ir sempre naquele comboio por que a revisão era feita por uma mulher
- 9– Em princípio é um aspecto mais complicado, mas tem de se gerir os tempos com bastante compreensão
- 10– Viajo frequentemente

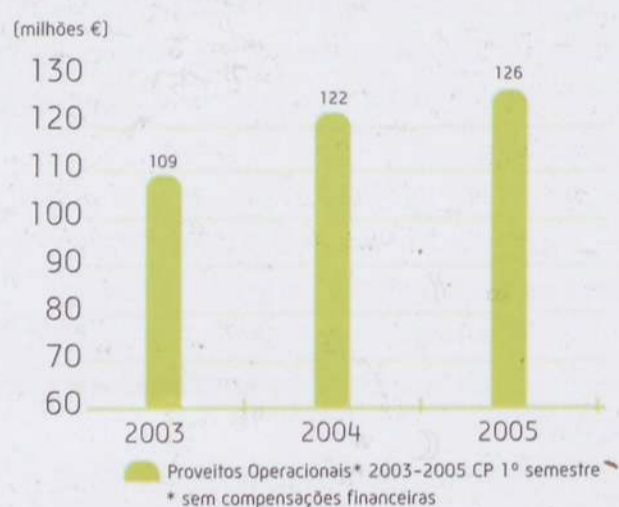
No primeiro semestre deste ano

RESULTADOS EVIDENCIAM RECUPERAÇÃO

No primeiro semestre deste ano o valor total dos proveitos obtidos pela CP no tráfego de passageiros atingiu 83,7 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 5,3 por cento em comparação com o período homólogo de 2004. Este valor não inclui os subsídios à exploração, que no período homólogo do ano transacto ascendeu a 10,7 milhões de euros.

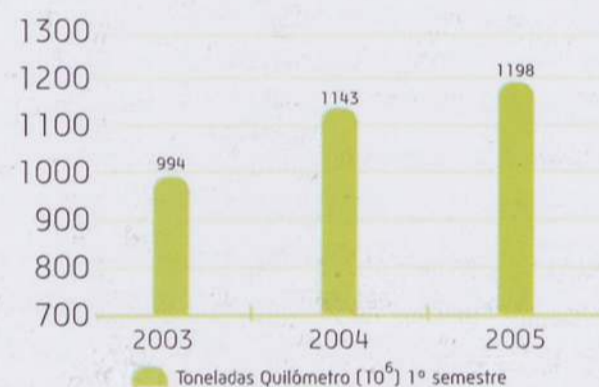
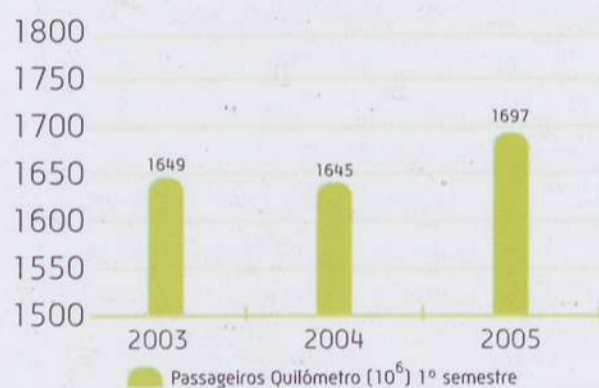
Por outro lado, no segmento das mercadorias, as receitas geradas nos primeiros seis meses deste ano alcançaram os 36,6 milhões de euros, o que significa um aumento homólogo de 1,7 por cento.

No total da empresa, incluindo a Unidade de Gestão e Frota, os proveitos no primeiro semestre de 2005 alcançaram os 126,5 milhões de euros, ou seja, mais 3,9 por cento em comparação com idêntico período do ano passado.



De acordo com os resultados do primeiro semestre, a CP registou um total de 1697 milhões de passageiros quilómetro (aumento de 3,2 por cento em relação ao mesmo período do ano passado) e 1198 milhões de toneladas quilómetro (mais 4,9 por cento que em igual período de 2004).

Contudo, noutra perspectiva, nos primeiros seis meses deste ano o número de passageiros transportados foi de 66,3 milhões, enquanto em igual período de 2004 foi de 67,6 milhões, o que corresponde a um decréscimo de dois por cento em termos homólogos. Nas mercadorias, na comparação dos dois semestres, registou-se uma evolução favorável, passando de 4,8 para 4,9 milhões de toneladas transportadas.

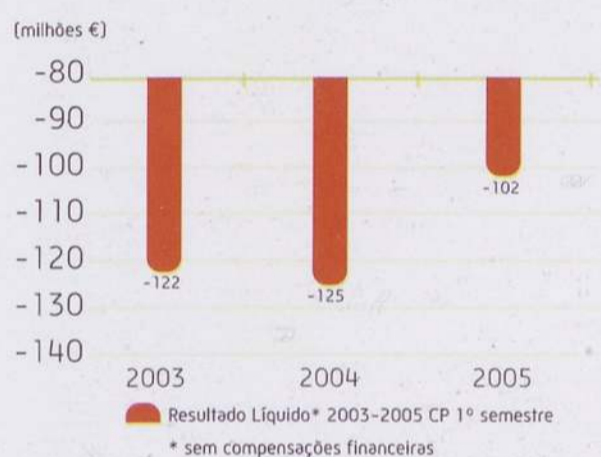


MELHORES RESULTADOS GLOBAIS

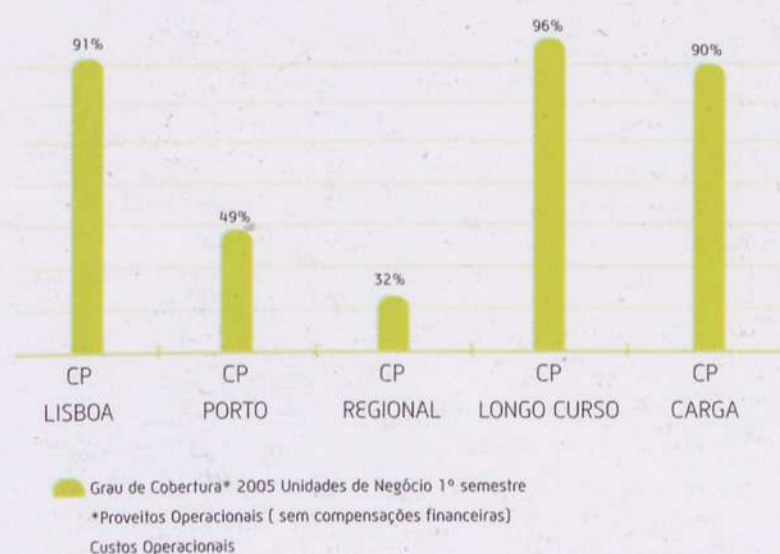
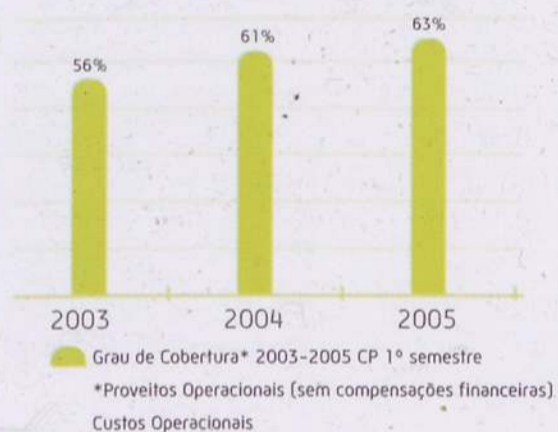
Da conjugação do comportamento dos valores da receita com a melhoria dos indicadores económicos, o resultado operacional no primeiro semestre de 2005, embora negativo (-73,1 milhões de euros), melhorou 6,1 por cento face aos 77,8 milhões negativos do primeiro semestre do ano passado.



Em consequência, o resultado líquido melhorou 11 por cento, passando de 114 milhões de euros negativos dos primeiros seis meses de 2004 para os 102 milhões negativos no primeiro semestre de 2005, ainda sem indemnizações compensatórias. Retirando o efeito das indemnizações compensatórias ao resultado de 2004 a melhoria neste semestre seria de 19 por cento.



Em termos globais, a taxa de cobertura da CP (proveitos e custos) no primeiro semestre de 2005 melhorou dois por cento face ao período homólogo de 2004 e sete por cento em relação ao mesmo período de 2003.



PROVEITOS E CUSTOS

Neste semestre, a CP Lisboa transportou 49,2 milhões de passageiros, com a facturação a crescer 0,3 por cento para 34,6 milhões de euros, apesar do efeito do encerramento do túnel do Rossio.

Os custos operacionais da CP Lisboa atingiram os 37,9 milhões de euros, pelo que o grau de cobertura se manteve nos 91 por cento.

Na CP Porto, com 8,2 milhões de passageiros transportados, a facturação ascendeu a 6,8 milhões de euros, mais 13,2 por cento que em período homólogo de 2004.

Nesta Unidade os custos cifraram-se em 13,9 milhões de euros, ficando o grau de cobertura operacional nos 49 por cento.

No serviço de longo curso a CP transportou 2,2 milhões de passageiros, mais 17,8 por cento que em igual período do ano passado. Os proveitos nesta área de negócio ascenderam a 28,9 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 23,3 por cento face ao apurado no primeiro semestre do ano passado, tendo a taxa de cobertura atingido os 96 por cento.

No transporte Regional, com um total de 6,6 milhões de passageiros transportados, a receita obtida foi de 15,0 milhões de euros, enquanto os custos atingiram os 46,5 milhões de euros, pelo que o grau de cobertura se cifrou nos 32 por cento.

Por último, neste período de 2005, a CP Carga transportou 4,9 milhões de toneladas que geraram uma receita total de 36,6 milhões de euros. Os custos operacionais nesta Unidade foram de 39,4 milhões de euros, sendo o grau de cobertura de 90 por cento.

Quanto às empresas participadas, destaca-se a redução de 49 por cento dos prejuízos da EMEF, que passaram de 6,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2004 para 3,4 milhões no mesmo período deste ano.

Linha da Beira Baixa

ELECTRIFICAÇÃO VAI CHEGAR À GUARDA EM 2007

Até 2007 deverá ficar concluída a electrificação do eixo ferroviário entre Castelo Branco e a Guarda, na linha da Beira Baixa. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro, eng. José Sócrates, em Castelo Branco, no final da viagem que assinalou a inauguração, em 16 de Julho, do eixo electrificado entre Mouriscas e a cidade albacastrense, um troço com 78 quilómetros e onde foram investidos 75 milhões de euros.

Na cerimónia que decorreu na estação de Castelo Branco, o primeiro-ministro garantiu que a modernização da linha, até à Guarda, envolvendo um investimento previsto de 150 milhões de euros, significa que "o Estado não virou as costas ao interior".

"Estas obras – prosseguiu o chefe do Governo – vão começar a desenvolver-se e estarão prontas no final de 2007", pelo que "temos dois anos e meio para fazermos esta modernização e para que a linha da Beira Baixa possa dar o seu contributo para o conjunto ferroviário nacional".

A este propósito, a secretária de Estado dos Transportes, eng. Ana Paula Vitorino, precisou, por seu turno, que além da electrificação, o troço entre Castelo Branco e a Guarda será sujeito a uma intervenção mais profunda da via e a rectificação de traçado, por forma a permitir ganhos de tempo de viagem entre as duas cidades na ordem dos 55 minutos. Com essa intervenção na via os ganhos nos tempos de viagem serão de 45 minutos entre Castelo Branco e a Covilhã e de 10 minutos entre esta cidade e a Guarda.

Aquele membro do Governo referiu ainda, por outro lado, que a obra agora concluída – e iniciada em 2001 – permite à Refer poupar um milhão de euros em manutenção e à CP 300 mil euros anuais em combustível.



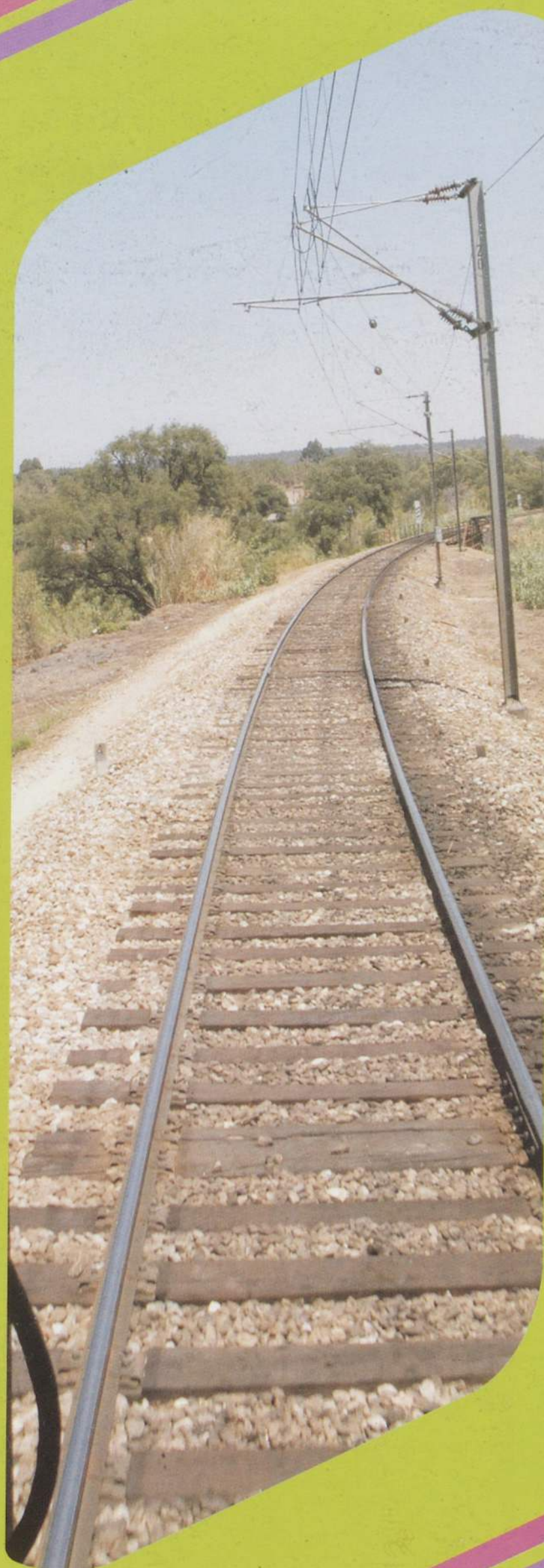
1.º Ministro Eng. José Sócrates na chegada a Castelo Branco.

REDUÇÃO NO TEMPO DE VIAGEM

No percurso, de quase três horas entre Lisboa e a capital do seu distrito natal, o chefe do governo foi recebendo sucessivas visitas no comboio: primeiro um grupo de "embaixadoras" dos bordados de Castelo Branco, depois provou doces tradicionais da região e, na chegada à cidade albacastrense, tinha a aguardá-lo um "banho de multidão".

A modernização deste troço da linha da Beira Baixa permitirá reduzir em cerca de 20 minutos o tempo de viagem entre Lisboa e Castelo Branco e reduzir os custos de conservação e de manutenção.

Além da electrificação da linha, a modernização envolveu a supressão de 48 passagens de nível, a remodelação de estações e a instalação de tecnologia de sinalização e comunicação.



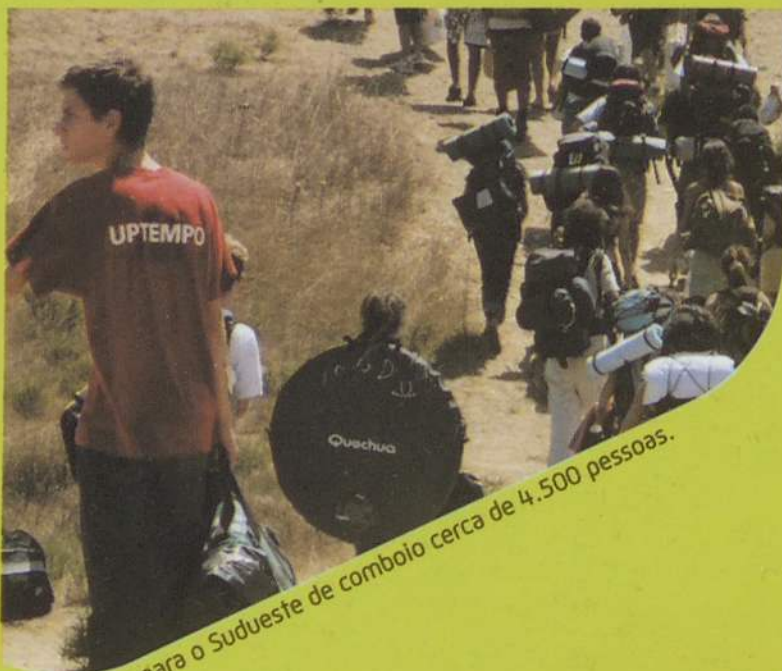
8ª edição do Festival Sudoeste

UM OÁSIS NA PLANÍCIE ALENTEJANA

Dando continuidade ao patrocínio dos festivais de Verão a CP marcou presença no mais emblemático dos eventos realizado em Portugal: o Festival Sudoeste, que decorreu nos dias 4, 5, 6 e 7 de Agosto. Na Herdade da Casa Branca, junto à Zambujeira do Mar, foi montado o recinto, com três palcos, zona de alimentação e zona de campismo.

O Resort CP, à semelhança do que aconteceu no Festival Super Bock Super Rock, voltou a atrair muitos visitantes. A área foi aumentada e permitiu a inclusão de um campo de voleibol. A disposição do espaço foi também modificada, a maquete da UME CP 2000 deixou de funcionar como porta de entrada, proporcionando maior visibilidade. A piscina ajudou a minimizar o calor sentido durante aqueles dias.

Transporte garantido para os portadores musicard entre a Funcheira e o festival.



Viajaram para o Sudoeste de comboio cerca de 4.500 pessoas.

SE É DA CP ESTÁ CONVIDADO

Para permitir ampliar a visibilidade interna, os colaboradores foram considerados em todas as presenças que a CP marcou nos Festivais e o Sudoeste não foi excepção. Foi promovido um concurso interno, onde foram distribuídos 50 convites para os quatro dias do evento aos autores das melhores sugestões para concluir a frase "Não vou ao Sudoeste sem levar...".

Os premiados no concurso interno receberam um bilhete e uma T-shirt que os identificava como colaboradores da empresa, o que lhes dava acesso directo ao Resort CP. Na opinião daqueles que visitaram o Resort consideraram-no muito animado, destacando os melhoramentos introduzidos após a experiência anterior.

COMBOIOS CHEIOS PARA A FUNCHEIRA

Para transportar todos os festivaleiros para o Sudoeste foi realizada a "Operação Funcheira". Todos os comboios com passagem naquela estação passaram a efectuar paragem, não só nos dias em que se realizou o evento mas também no dia anterior. No total foram transportados para a Funcheira, entre os dias 3 e 7 de Agosto, 4500 passageiros, provenientes de todo o país.

Carlos Machado, DCT (Direcção de Coordenação Técnica)

Na opinião de Carlos Machado, responsável pela elaboração dos horários na Direcção de Coordenação Técnica, a divulgação interna da acção foi bem conseguida. O impacto do patrocínio foi no entanto mais eficaz exteriormente, o que se pode verificar tanto no recinto do festival como nos comboios. "Houve uma grande aderência da malta (mais) jovem." O Resort CP foi classificado como "o stande mais giro e mais à frente do Sudoeste", o que contribuiu positivamente para a divulgação do novo posicionamento da empresa. Os anúncios que passavam nos intervalos dos concertos alcançaram os seus objectivos: "Chamava a atenção. As pessoas olhavam."

Raquel Campos, DPS (Direcção de Pessoal)

Raquel Campos, trainee na Direcção de Pessoal, considera o número de participações demonstrativo do profissionalismo em que se desenvolveu a iniciativa e incluindo a sua divulgação. "Os Tops e as T-shirts estavam um mimo." e serviram o objectivo de divulgação da marca. O público jovem passou a incluir no seu roteiro a passagem pelo Resort CP, um espaço convidativo e com animadores acima da média.

MUSICARD ESGOTADO!

Nas vésperas deste festival, o MUSICard CP – um produto lançado este ano – esgotou. O facto de ter passado a estar disponível a todos os interessados dos "8 aos 80" e a redução do preço para 75€, foram argumentos suficientes para provocar a corrida às últimas unidades disponíveis. O conceito do produto em si manteve-se, o objectivo de associar a CP à música foi alcançado.



Mais de 1000 pessoas visitaram o Resort CP.



Dos 1001 Musicards, 986 foram trocados pela pulseira no Sudoeste.

No sudoeste o Resort CP tinha campo de jogos.

PORTO CARTOON, O RISO DO MUNDO EM SÃO BENTO

Desde 28 de Julho e até 15 de Setembro está a decorrer, no belíssimo átrio da estação de São Bento, uma exposição internacional de caricatura denominada "PortoCartoon – O Riso do Mundo".

Trata-se de uma mostra que reúne reproduções dos melhores trabalhos das seis edições do PortoCartoon – Festival Internacional de Caricatura, certame organizado anualmente pelo Museu Nacional da Imprensa e cotado como um dos três maiores do género que se realizam no mundo.

A CP, ao associar-se a esta iniciativa, participa na divulgação, de uma forma directa, das actividades daquele museu e na promoção da cultura, juntando no mesmo espaço excelentes representações de duas formas de arte – a pintura sobre azulejo e o caricaturismo.



Exposição com muita participação.



CENTRO DE FÉRIAS DA PRAIA DAS MAÇÃS

NOVO ANO, ALEGRIA REDOBRADA

Concretizou-se mais uma época no Centro de Férias da Praia das Maças, numa iniciativa gerida pelo Gabinete de Acção Social da Direcção de Pessoal e Assuntos Sociais.

Este ano, o recinto apresentava uma imagem renovada, depois do espaço ter sido concessionado a uma entidade externa, garantindo assim melhores condições na realização dos turnos para os filhos dos trabalhadores e, simultaneamente, uma redução dos encargos que a empresa tem nesta acção social.

O Boletim CP foi visitar as mais de 70 crianças que integraram o primeiro turno, cumprindo entre os dias 17 e 29 de Julho, cujas idades variam entre os seis e os onze anos, e pudemos presenciar a alegria contagiante que se ali se vivia.

No rosto de cada criança viam-se sorrisos, alegria nas brincadeiras e actividades lúdico-recreativas levadas a cabo com os monitores.

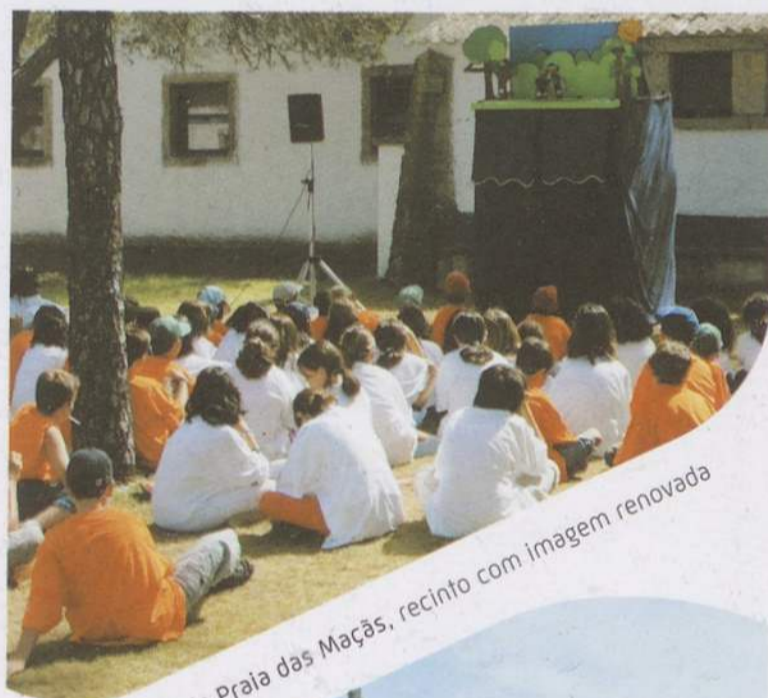
Na circunstância, fomos encontrar a pequenada a deliciar-se com um pequeno teatro de fantoches, dedicado ao tema "natureza e o meio ambiente".

De entre as múltiplas actividades a que assistimos, o ponto alto foram as promovidas por uma equipa dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, consistindo numa série de jogos didácticos sobre o ciclo da água. Um tema que em altura de calor vêm sempre a propósito...

Durante esta actividade, pudemos ainda assistir a alguns diálogos bem-humorados e ouvir algumas perguntas, num misto de ingenuidade e laivos filosóficos, como é disso exemplo a formulada pela pequenita Raísa, de oito anos: "Se a água é um bem tão escasso, por que razão a minha monitora nos mandar beber muita água?!".

A este primeiro turno, seguiu-se, no período de 2 a 14 de Agosto, o dedicado às crianças entre os 12 e os 15 anos.

Também o Parque de Campismo de Valadares esteve aberto entre os dias 1 de Julho e 31 de Agosto.



Centro de Férias da Praia das Maças, recinto com imagem renovada



NOVO CONTRATO COM A BOREALIS

A CP Carga estabeleceu com a Borealis um novo contrato para o transporte de contentores de 40 pés, a efectuar entre Sines e Bobadela durante cinco dias por semana.

No terminal da Bobadela, os contentores são transportados por camião até ao porto de Lisboa, onde são embarcados com destino a países da América Latina.

OITO COMBOIOS-BLOCO SEMANAIS ENTRE LISBOA E TERMINAL DE ELVAS

A CP Carga iniciou no dia 25 de Julho, em parceria com a Liscont, um novo transporte de contentores, em comboio-bloco, entre Lisboa e o recentemente construído Terminal de Contentores de Elvas, seguindo depois as mercadorias para Espanha.

Estes comboios-bloco, que se estão a realizar ao ritmo de oito por semana, em média, partem de Lisboa dos terminais marítimos da Liscont e do terminal rodo-ferroviário da CP Carga, o que se traduz na promoção da intermodalidade com o transporte marítimo e rodoviário internacional.

Este novo negócio enquadra-se, por outro lado, na estratégia da CP Carga no incremento da operacionalidade do transporte de contentores por meio ferroviário, integrando-o em cadeias logísticas mais completas.

No decurso das primeiras oito semanas desta parceria com a Liscont foram realizados quadro dezenas de comboios-bloco para o terminal de Contentores de Elvas, o que equivale a uma média de oito circulações semanais.



Contentores na estação de Elvas